



## REVISÃO DE LITERATURA: A POPULARIZAÇÃO DA LEISHMANIOSE FELINA NO BRASIL.

Reapresentação do Congresso Online Internacional De Especialidades Veterinária., 1ª edição, de 17/01/2021 a 21/01/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-86861-38-9

**PINTO; Paula Caroline Menezes**<sup>1</sup>

### RESUMO

**INTRODUÇÃO** Atualmente a zoonose mais importante e presente em todo território brasileiro é a Leishmaniose, trata-se de uma doença infecciosa causada por parasitas do gênero *Leishmania* de caráter zoonótico. O cão é o seu reservatório mais importante no ambiente doméstico, entretanto os gatos estão se tornando um reservatório comum para a enfermidade. Devido a escassa literatura, pouco se sabe sobre o papel do gato como reservatório da Leishmaniose. Entretanto sabe-se que no Brasil são endêmicas nas regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste, informação importante para escolha de locais para realização de testes de prevalência da doença nos gatos. **OBJETIVO** Este estudo tem por finalidade evidenciar a importância do conhecimento da Leishmaniose felina. **MATERIAIS E MÉTODO** O presente estudo trata-se de uma revisão bibliográfica baseada em dados adquiridos em artigos científicos relevantes para este trabalho. **RESULTADOS** A leishmaniose felina vem se popularizando no Brasil, com o primeiro diagnóstico de leishmaniose nos felinos domésticos no município de Cotia, estado de São Paulo em 2001. Atualmente existem 6 casos registrados de leishmaniose felina no Brasil. Sendo um país que possui diversas áreas endêmicas para o surgimento da *Leishmania* spp. Foi realizado diversos estudos que concluíram a partir da tipagem de DNA que o gato doméstico, atua não só como hospedeiro, mas como reservatório para o parasita. Acredita-se que o desenvolvimento da doença está relacionado a imunossupressão como FIV e FeLV. O quadro clínico da leishmaniose felina se assemelha ao quadro observado nos caninos. Anorexia, diarreia, gengivite, hepatomegalia, linfadenomegalia, lesões cutâneas, dermatites e alopecia, caracterizam a forma visceral e cutânea da doença. O diagnóstico precoce e correto é fundamental para o seguimento do prognóstico adequado aos pacientes infectados com a *Leishmania*, os métodos de diagnóstico são baseados em testes sorológicos tais como ELISA e imunofluorescência; parasitológico onde ocorre visualização direta do parasita em esfregaços corados com Giemsa, culturas in vitro ; diagnóstico molecular por meio da identificação do DNA do parasita a partir da técnica de PCR. No Brasil a única forma de tratamento aprovada pelo Ministério da Agricultura e da Saúde, para leishmaniose baseia-se no uso do Milteforan desenvolvido pela Virbac, para cães. Nos gatos ainda não há comprovação do tratamento ideal, pesquisas apontam a eficácia do uso de aluporinol até atingir a recuperação clínica. Para os felinos a forma mais eficaz de prevenção é evitar a exposição do animal ao vetor. Visto que, ao contrário dos cães o uso de repelentes a base de

<sup>1</sup> Centro Universitário Brasileiro, paulacmpp@hotmail.com

permetrinas possuem efeito tóxicos para os gatos. **CONCLUSÃO** O gato doméstico vem ganhando espaço nas famílias brasileiras, são bons companheiros e facilmente se adaptam a rotina do tutor. O aumento da população destes animais e hábitos em comum aos vetores, por exemplo seus hábitos crepusculares e vespertinos permitindo que ambos se encontrem e ocorra um possível contágio. Sendo assim, é essencial o conhecimento sobre a leishmaniose felina por questões de saúde pública e diagnóstico diferencial.

**PALAVRAS-CHAVE:** PALAVRAS CHAVES: Leishmaniose, felinos, zoonose.